

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de dezembro 2010

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI indica condições gerais de negócios estáveis em novembro.

Pontos-chave:

- Níveis de produção inalterados de um modo geral, mas o volume de novos pedidos continuou a cair ligeiramente.
- Criação de empregos foi fracionária.
- Inflação de preços cobrados ficou acima da inflação de custo de insumos pela primeira vez na história das séries.

As condições de negócios no setor industrial do Brasil como um todo ficaram de um modo geral estáveis em novembro. Os níveis de produção ficaram basicamente inalterados, sustentados por mais uma redução de pedidos em atraso, já que o volume de novos pedidos continuou a cair ligeiramente. Porém, os dados mostraram que a criação de empregos se recuperou, e a inflação de preços cobrados acelerou-se pela taxa mais rápida desde abril.

O número básico PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - registrou 49.9 em novembro, perto da marca neutra de 50.0, e acima do valor de 49.5 de outubro. A leitura indicou que as condições operacionais na indústria ficaram inalteradas de um modo geral durante o período mais recente da pesquisa.

Após uma queda modesta em outubro, a produção industrial brasileira ficou basicamente inalterada em novembro. Os relatórios indicaram que uma demanda fraca do mercado, e os níveis de volume de novos pedidos foram os principais fatores restringindo a atividade de produção. Os dados sugeriram que a redução adicional nos pedidos em atraso influenciou os níveis de produção.

O volume total de novos negócios recebidos pelos fabricantes brasileiros continuou a cair ligeiramente em novembro. Os dados sugeriram que as exportações continuaram a ser um ponto fraco. Os respondentes declararam que uma demanda sem vigor e a concorrência forte foram responsáveis pelos volumes mais baixos de novos pedidos.

Em novembro, a redução da entrada de novos trabalhos permitiu aos fabricantes brasileiros que concentrassem os recursos ociosos na conclusão de contratos existentes. Portanto, os negócios pendentes continuaram a diminuir, embora em menor proporção do que nos três meses anteriores.

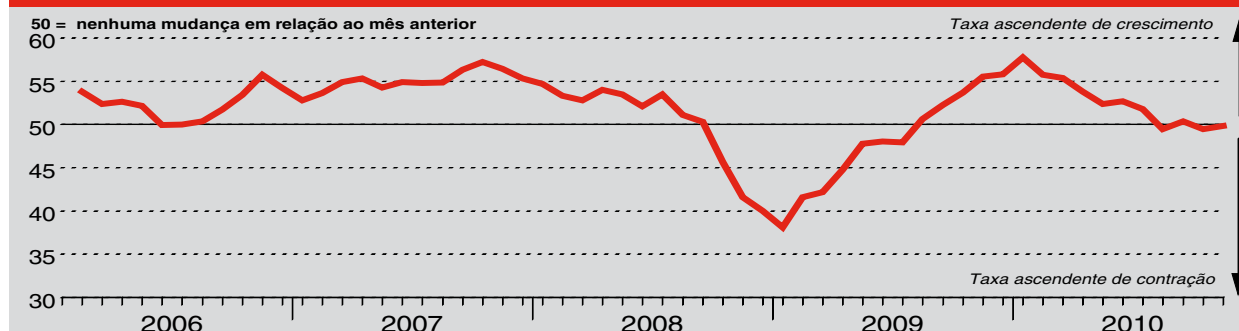
A atividade de compra no setor industrial brasileiro foi cortada novamente em novembro, refletindo outra contração no volume de novos pedidos. Os integrantes do painel também mencionaram as tentativas de minimizar os custos, e acrescentaram que os níveis atuais de estoque foram geralmente suficientes para atender à demanda. Os estoques de pré-produção e os de produtos finais continuaram a ser reduzidos como resultado.

Apesar da demanda mais fraca por insumos, os fabricantes brasileiros mencionaram outra deterioração do desempenho dos fornecedores em novembro. Os prazos de entregas alongaram-se pelo décimo sexto mês consecutivo, embora ligeiramente apenas.

Os fabricantes brasileiros contrataram pessoal adicional em novembro, principalmente na expectativa de uma demanda maior no futuro próximo. No entanto, a criação de emprego foi marginal apenas.

Tanto a inflação de insumos quanto a de preço de produtos aceleraram-se no período mais recente da pesquisa, mas permaneceram moderadas. Esta última sendo a mais rápida em sete meses, e mais acentuada do que o aumento dos custos de insumos pela primeira vez na história das séries. As empresas atribuíram os aumentos aos preços mais elevados de matérias-primas.

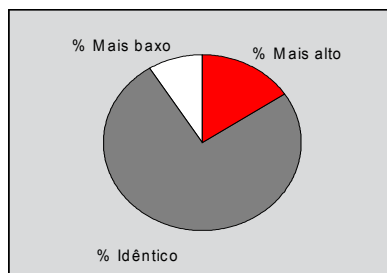
Índice Gerente de Compras (PMI) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice.

Índice de Produção

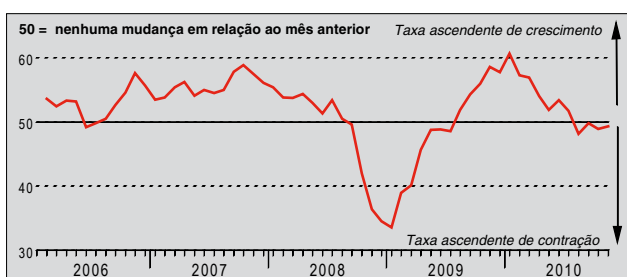
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Após ter caído ligeiramente em outubro, a atividade do setor industrial brasileiro ficou praticamente inalterada durante o período mais recente da pesquisa. Este fato foi ressaltado pelo Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, que registrou perto da marca neutra de 50.0. Os relatórios indicaram que os níveis tênues da demanda de mercado e das vendas foram a causa da produção fraca, embora os dados tenham sugerido que a diminuição dos atrasos tenha sido também um fator nos casos em que um crescimento foi registrado.

Índice de Novos Pedidos

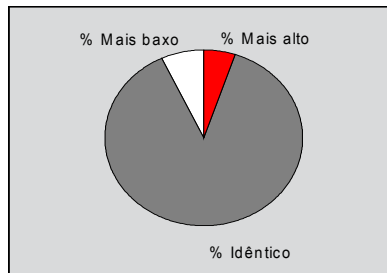
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



O volume total de novos negócios recebidos pelos fabricantes brasileiros continuou a cair por um ritmo tênue em novembro. Os novos trabalhos no setor têm diminuído por quatro meses consecutivos. A demanda fraca de mercado e a competição forte foram tidas como fatores predominantes por trás da contração mais recente do volume de novos negócios. Os dados mostraram que a taxa de redução diminuiu pouco desde outubro.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

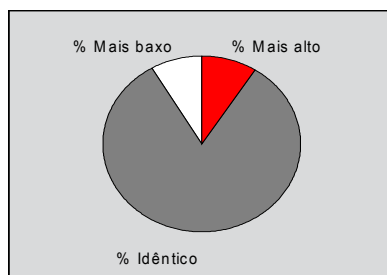
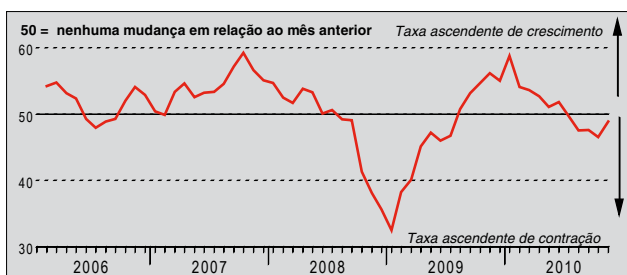
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Em novembro os fabricantes brasileiros relataram outra queda de pedidos de novos trabalhos vindos do exterior. As evidências sugeriram que a demanda externa fraca e as condições comerciais difíceis foram as principais razões para a contração. No entanto, a taxa de declínio foi modesta apenas e a mais fraca desde julho.

Índice de Pedidos em Atraso

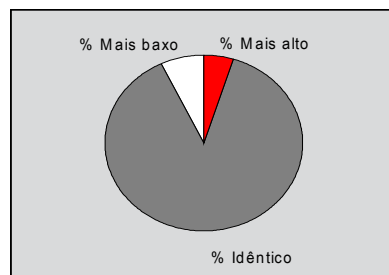
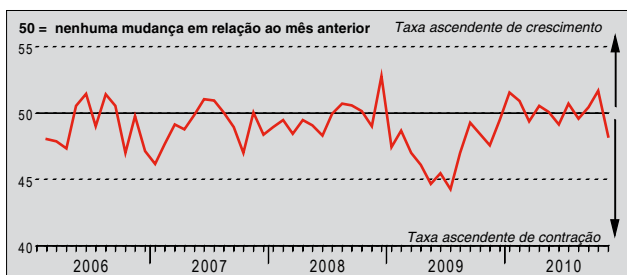
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros desviaram recursos ociosos para reduzir os acúmulos em novembro, já que os níveis de volume de novos pedidos contraíram-se ainda mais. Como resultado, os negócios pendentes continuaram a cair. Porém, a taxa de redução diminuiu por um ritmo modesto que foi o mais tênue em quatro meses, como ficou demonstrado pelo aumento no Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado.

Índice de Estoque de Bens Finais

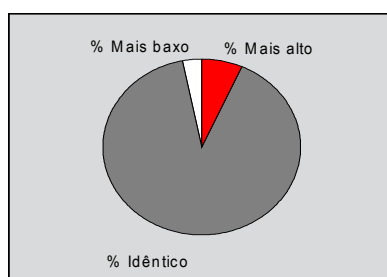
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Após dois meses consecutivos de crescimento, os estoques de bens finais nas unidades industriais brasileiras diminuíram em novembro. A taxa de redução foi moderada, embora a mais acentuada em um ano, com mais de 7% dos entrevistados da pesquisa mencionando uma diminuição no mês. As empresas indicaram que uma tendência atenuada de produção foi o principal motivo para a diminuição dos estoques.

Índice de Emprego

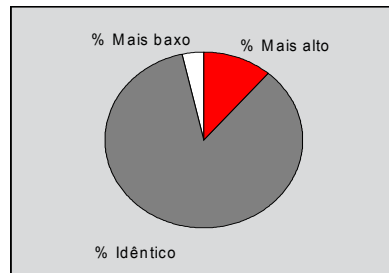
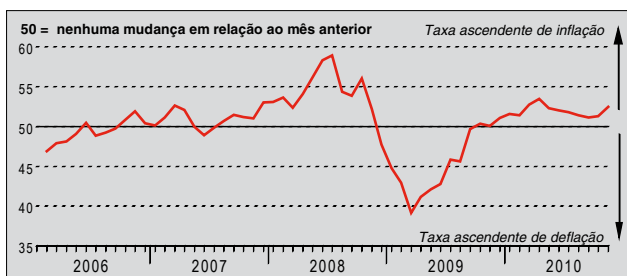
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Apesar do volume de novos pedidos ter continuado a cair em novembro, os fabricantes brasileiros aumentaram a contratação de pessoal. Houve registro de criação de empregos no setor pela décima quarta vez em quinze meses, mas a taxa de aumento foi marginal apenas, e mais lenta do que a média para este período. Os integrantes da pesquisa indicaram que os trabalhadores foram contratados na expectativa de uma recuperação da demanda.

Índice de Preço de Bens Finais

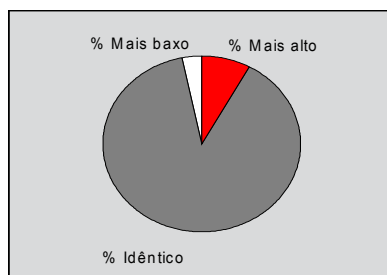
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Em novembro, os preços de bens finais no setor industrial do Brasil aumentaram por uma taxa mais rápida do que os custos de insumos pela primeira vez nos cinquenta e oito meses de história das séries. A inflação de preços cobrados foi moderada e a mais acentuada desde abril, o que os respondentes atribuíram aos custos mais elevados de insumos. Mais 11% das empresas monitoradas aumentaram suas taxas no mês, em comparação com apenas 3,5% que as reduziram.

Índice de Preço de Insumos

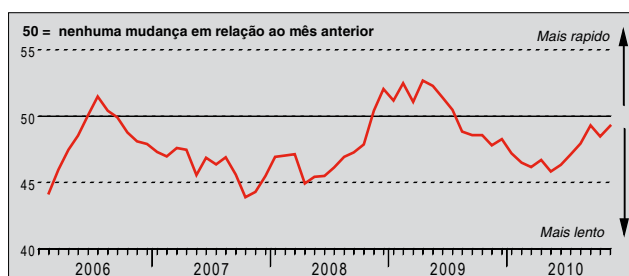
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Levando em conta as variações sazonais, o Índice de Preço de Insumos recuperou um pouco de terreno em novembro. O índice aumentou ligeiramente em relação ao recorde de baixa de quatorze meses registrado em outubro, mas mesmo assim manteve-se abaixo da média para a atual sequência inflacionária. A leitura mais recente indicou um aumento moderado nos custos médios de insumos no setor industrial do Brasil como um todo, o que as empresas atribuíram aos preços mais elevados de matérias-primas.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

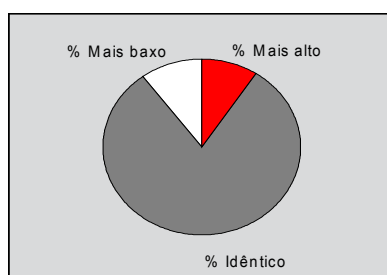
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



O Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, aumentou ligeiramente em novembro, mas manteve-se abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pelo décimo sexto mês consecutivo. A leitura mais recente indicou uma deterioração marginal no desempenho médio dos fornecedores. Isto aconteceu apesar de outra redução da demanda por insumos no mês por parte dos fabricantes brasileiros.

Índice de Compra de Insumos

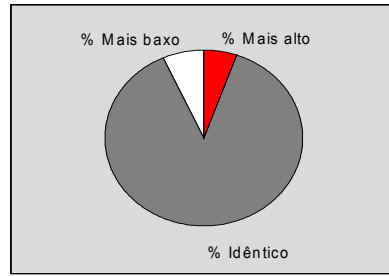
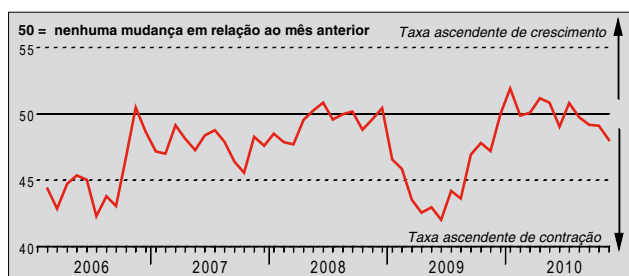
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Uma tendência fraca de produção, a queda no volume de novos negócios, a ampla quantidade de estoque e tentativas para reduzir as despesas desnecessárias foram os fatores-chave por trás dos cortes na atividade de compra dos fabricantes brasileiros em novembro. As compras diminuíram por um ritmo moderado, estendendo a sequência atual de contração para quatro meses.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de pré-produção junto às unidades industriais brasileiras continuaram a ser reduzidos durante o período mais recente da pesquisa, refletindo outra diminuição na aquisição de insumos. Embora a média de estoque de insumos no setor tenha caído por uma taxa modesta desde outubro, esta foi a contração mais acentuada por um ano.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.